



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 3952 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "Na Corrida", escrita por Marek Vadas, com ilustrações de Daniela Olejníková e tradução de Júlio Silveira, é um livro ilustrado que acompanha a jornada de um menino sem nome, seu pai e o cachorro Alan, que participam de uma corrida em busca de um lugar melhor para viver. Ao longo do percurso, enfrentam situações extremas como a fome, o cansaço, o medo e a violência, enquanto outros corredores desistem ou desaparecem, inclusive o pai, que retorna apenas no desfecho. Misturando aventura mágica e realismo social, a narrativa revela que, em cada tentativa de se estabelecer, o protagonista encontra pessoas egoístas, preconceituosas ou indiferentes. A trajetória culmina em um acampamento repleto de indivíduos na mesma condição, funcionando como uma metáfora sobre a luta, a resistência e a esperança dos refugiados em todo o mundo. Com linguagem poética e metafórica, o texto aborda temas como migração, desigualdade social e sobrevivência, enquanto as ilustrações criam uma atmosfera sensível e expressiva. Juntas, palavras e imagens ampliam os significados da história e convidam o leitor a refletir sobre as dificuldades enfrentadas por pessoas em situações de vulnerabilidade, transformando a obra em uma experiência estética e humanitária profunda.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) da obra "Na Corrida", de Marek Vadas, constitui um material de apoio pedagógico voltado aos profissionais mediadores da leitura junto aos(às) estudantes da Educação de Jovens e Adultos. O documento apresenta uma contextualização geral da obra, destacando seus temas centrais, como deslocamentos, diversidade cultural e direitos humanos, e enfatizando o potencial da narrativa para promover reflexões sobre experiências humanas marcadas por travessias, encontros e desafios. O caderno também oferece propostas de atividades organizadas em diferentes momentos da leitura com o objetivo de favorecer a compreensão textual, estimular a reflexão crítica e promover o diálogo entre os elementos da narrativa e as vivências dos leitores. Além disso, propõe estratégias de mediação como leitura compartilhada, discussão coletiva e problematização de aspectos simbólicos da obra, contribuindo para uma abordagem pedagógica participativa, sensível e significativa, que valoriza o protagonismo do leitor na construção de sentidos. No entanto, observa-se imprecisão conceitual quanto à adequação do material ao segmento educacional inscrito, uma vez que o CSM afirma que a obra é "especialmente adequada para estudantes da Etapa II da EJA – Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)" (CSM, p. V), enquanto sua inscrição corresponde ao 1º segmento da EJA, destinado aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essa incongruência compromete a precisão do direcionamento pedagógico e pode induzir à aplicação inadequada do material. Além disso, o caderno apresenta referências genéricas à Base Nacional Comum Curricular, como em "Competências BNCC: Leitura de mundo; autoria; escuta sensível; valorização da experiência" (CSM, p. X), sem explicitar as competências e habilidades específicas, o que limita a clareza do alinhamento curricular. Também se observa uma generalização conceitual em afirmações como a de que a obra "remete diretamente à experiência de milhares de crianças e famílias refugiadas em todo o mundo" (CSM, p. III), sem explicitar de forma suficiente o caráter simbólico e ficcional da narrativa.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero. Esse compromisso se manifesta ao abordar, de forma simbólica e metafórica, a realidade de sujeitos em situação de vulnerabilidade, deslocamento e exclusão social. Embora não trate diretamente da diversidade brasileira em seus aspectos étnico-raciais, regionais ou linguísticos de maneira explícita, a narrativa constrói uma representação universal de experiências marcadas pela desigualdade, pela migração e pela luta por sobrevivência, favorecendo a reflexão sobre diferentes grupos sociais historicamente marginalizados. Tal compromisso pode ser identificado em passagens que evidenciam as dificuldades enfrentadas pelos corredores, sugerindo contextos de privação e resistência. Por exemplo, quando o narrador afirma: "Tive de parar várias vezes para que pudessem me alcançar." (OL, p. 8), evidencia-se a desigualdade de condições entre os participantes, sugerindo que nem todos dispõem das mesmas oportunidades para prosseguir. Da mesma forma, o trecho "Quando acordei, me senti cansado e com fome" (OL, p. 16) revela uma situação de privação material, associada à persistência diante de adversidades. Além disso, o fato de o protagonista resistir ao medo, ao cansaço e às dificuldades reforça a dignidade e a força de sujeitos que enfrentam contextos de exclusão. A ausência de marcações específicas de nacionalidade, etnia ou cultura amplia o alcance simbólico da narrativa, permitindo que ela represente diferentes realidades e se aproxime de experiências vividas por diversos grupos, inclusive no contexto brasileiro.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário, narrativa literária (livro ilustrado), pois apresenta elementos estruturais próprios do gênero narrativo: personagem central, sequência de acontecimentos, progressão temporal e construção de conflito. Observa-se a presença de um protagonista claramente definido, o menino corredor, que conduz a ação ao longo de toda a obra. A narrativa desenvolve-se a partir de uma situação inicial (a largada da corrida), seguida por uma sequência de desafios e obstáculos, que configuram o conflito central. Por exemplo, no trecho “No dia seguinte, fomos convidados a visitar outra casa. Mas, no caminho, vimos pessoas assustadas correndo em direção à floresta.” (OL, p. 11), evidencia-se a progressão narrativa e o surgimento de tensões. Já em “No entanto, por mais rápido que eu corresse a cidade não ficava mais próxima. Fiquei desesperado. Parei e fiquei observando os contornos daqueles edifícios que me eram familiares e ao redor dos quais tinha corrido com as outras crianças, brincando de pega-pega, em meu sonho” (OL, p. 14), percebe-se o aprofundamento do conflito interno e externo enfrentado pelo personagem. A organização temporal é linear, acompanhando o percurso da corrida do início ao desfecho (OL, p. 4 a p. 45), o que reforça a estrutura típica da narrativa curta. Além disso, embora utilize linguagem poética e simbólica, o texto mantém predominância da narração em primeira pessoa. As ilustrações não descaracterizam o gênero, ao contrário, confirmam sua classificação como livro ilustrado, modalidade em que texto verbal e linguagem visual constroem conjuntamente a narrativa. As imagens ampliam sentidos e aprofundam o conflito, mas não substituem a estrutura narrativa central.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária **não** está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada: estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais, pois apresenta extensão longa e predominância de texto escrito ao longo de suas páginas, o que pode dificultar a leitura autônoma por estudantes em fase inicial de alfabetização. No geral, a continuidade narrativa ao longo de várias páginas exige do leitor a capacidade de manter o acompanhamento sequencial do texto, habilidade que ainda está em desenvolvimento entre estudantes em processo inicial de apropriação do sistema de escrita alfabética. Além disso, a complexidade simbólica da narrativa demanda um nível mais avançado de abstração e interpretação, o que pode exigir mediação constante do professor, como é possível observar, por exemplo, no trecho: “Quando meu pai me alcançou, contou que não havia nenhuma cidade à nossa frente. Era só imaginação minha. Que eu tinha de aceitar isso. À medida que ele ia falando, as ruas começaram a se evaporar, os edifícios desapareceram e a cidade foi diminuindo, até sumir completamente. Isso me deixou bem triste” (OL, p. 17). Para estudantes do 1º segmento da EJA, especialmente aqueles que ainda estão construindo a relação entre fala e escrita, obras com textos mais curtos, repetitivos, com maior previsibilidade e menor extensão são mais adequadas para favorecer a autonomia leitora. Dessa forma, a extensão da obra e a densidade simbólica do texto podem limitar sua adequação como material preferencial para leitores iniciantes da EJA. Além disso, reforça-se a discrepância entre a classificação da obra no sistema do PNLD - “EJA primeiro segmento” - e a indicação no livro do Mediador - “*Na corrida* é especialmente adequada para estudantes da Etapa II da EJA - Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), por sua linguagem acessível, estrutura narrativa envolvente e profundidade simbólica”(CSM, p. V). Portanto, considera-se que a obra não está plenamente adequada ao público do 1º segmento da EJA, especialmente no que se refere à leitura autônoma por estudantes em fase inicial de alfabetização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 4: Direitos Humanos), pois aborda, de forma simbólica e literária, questões centrais relacionadas à dignidade humana, à desigualdade social, à exclusão e à luta pela sobrevivência. Ao longo da narrativa, a corrida funciona como metáfora das trajetórias de sujeitos que enfrentam condições adversas para garantir sua existência e seus direitos básicos. Em “Havia várias casas pegando fogo e as ruas estavam desertas. Não era uma visão bonita. Ficou claro que eles não tinham um lugar para onde voltar, então corremos” (OL, p. 11), evidencia-se a vulnerabilidade de determinados participantes, sugerindo contextos de abandono, invisibilidade e ausência de garantias sociais. Já em “...mas já nem nos lembrávamos da última vez que tínhamos comido” (OL, p. 25), a referência à fome aponta diretamente para a negação de um direito humano fundamental: o direito à alimentação e à vida digna. A obra também suscita reflexão sobre desigualdade de oportunidades, uma vez que nem todos os corredores conseguem permanecer na disputa, o que simboliza as barreiras estruturais enfrentadas por diferentes grupos sociais. Ao apresentar um protagonista que resiste apesar das dificuldades, o texto reafirma o valor da dignidade humana e da perseverança, princípios alinhados à promoção dos Direitos Humanos. Embora a narrativa não mencione explicitamente legislações ou contextos históricos específicos, sua abordagem metafórica amplia a possibilidade de discussão sobre temas como exclusão social, migração, pobreza e direito à esperança, o que justifica seu enquadramento na categoria inscrita. Dessa forma, a obra apresenta coerência temática com a Categoria 4 – Direitos Humanos, ao promover reflexão crítica sobre condições de desigualdade e sobre a centralidade da dignidade humana.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados, na relação dos leitores com o texto, especialmente relacionadas a temas como migração, perda, identidade, esperança e pertencimento. Um exemplo claro dessa abertura interpretativa aparece quando o narrador afirma: “Se você gostar de verdade de uma pessoa, nunca vai perdê-la. Ela estará sempre com você.” (OL, p. 33). Esse trecho pode ser interpretado tanto no sentido literal, como consolo emocional diante da ausência física, quanto no sentido simbólico, como referência à permanência dos vínculos afetivos na memória e na identidade do sujeito. Outro exemplo é a passagem em que o narrador precisa imaginar-se como uma ratazana para conseguir escapar: “Alan me falou que se eu me sentisse como uma ratazana, caberia no túnel. Tinha razão” (OL, p. 26). Essa situação pode ser interpretada como uma metáfora da necessidade de adaptação e transformação diante de contextos de opressão e sobrevivência. Além disso, a própria corrida, elemento central da narrativa, assume múltiplos significados: pode representar deslocamento físico, fuga, busca por pertencimento, resistência ou esperança. Essa dimensão simbólica aparece quando o narrador afirma: “Eu tinha que continuar correndo” (OL, p. 31), frase que pode ser compreendida tanto como ação concreta quanto como expressão de perseverança diante das adversidades. As ilustrações também ampliam os sentidos do texto, criando imagens surrealistas, como pessoas com carimbos no lugar da cabeça (OL, p. 28), que podem simbolizar a desumanização causada pela burocracia e pela exclusão social.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. A narrativa não apresenta explicações diretas ou moralizações explícitas; ao contrário, constrói-se por meio de imagens simbólicas e situações abertas à interpretação. No trecho “Eu tinha que continuar correndo” (OL, p. 31), por exemplo, o enunciado simples adquire múltiplos significados – pode representar sobrevivência, esperança, resistência ou busca por pertencimento. O leitor é convocado a ultrapassar o sentido literal da ação para compreender sua dimensão simbólica. Outro momento que evidencia essa experiência estética é a afirmação: “Se você gostar de verdade de uma pessoa, nunca vai perdê-la” (OL, p. 33). A construção poética do enunciado suscita reflexão sobre memória, ausência e afetividade, exigindo do leitor uma postura interpretativa.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. A narrativa não apresenta explicações diretas ou moralizações explícitas, ao contrário, constrói-se por meio de imagens simbólicas e situações abertas à interpretação. No trecho “Eu tinha que continuar correndo.” (OL, p. 31), por exemplo, o enunciado simples adquire múltiplos significados – pode representar sobrevivência, esperança, resistência ou busca por pertencimento. O leitor é convocado a ultrapassar o sentido literal da ação para compreender sua dimensão simbólica. Outro momento que evidencia essa experiência estética é a afirmação: “Se você gostar de verdade de uma pessoa, nunca vai perdê-la.” (OL, p. 33). A construção poética do enunciado suscita reflexão sobre memória, ausência e afetividade.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária, como metáforas, simbolismo, personificação, linguagem poética e construção imagética. Um exemplo relevante é o uso da metáfora central da corrida como expressão da condição existencial do narrador: “Eu tinha que continuar correndo” (OL, p. 31). Nesse contexto, correr não significa apenas deslocamento físico, mas simboliza a busca por segurança, pertencimento e sobrevivência. A obra também utiliza personificação, como no trecho: “O caos andava pela cidade com raiva, criando bagunça e confusão” (OL, p. 31). Ao atribuir características humanas ao “caos”, o texto constrói uma imagem expressiva que intensifica a sensação de desordem e ameaça. Outro recurso expressivo importante é o simbolismo presente em imagens surreais, como: “Algumas pessoas, no lugar da cabeça, tinham carimbos redondos.” OL, (p. 28). Essa construção simbólica representa a desumanização provocada pela burocracia e a perda da identidade individual. Além disso, a obra emprega linguagem poética e subjetiva, como no trecho: “O mundo inteiro parecia de pernas para o ar” (OL, p. 32), que expressa o estado emocional do narrador por meio de uma imagem figurada.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Isso se evidencia, por exemplo, quando o narrador descreve o início de seus treinos: "De manhã, por exemplo, uma pessoa com essa doença comia uma lata de carne com feijão, seguida de dez maçarocas de milho assado, mas logo depois estava com tanta fome como se tivesse acabado de acordar em jejum" (OL, p. 6). O trecho utiliza uma linguagem direta e um vocabulário cotidiano – exemplificado pelo termo "maçaroca" – que aproxima o relato da realidade do leitor. Complementando essa construção, a abertura do capítulo apresenta uma linguagem multimodal: a ilustração de uma figura imponente e faminta consumindo espigas de milho dialoga com o título "Partiu!" – gíria bastante informal e popular, usada como um substituto para frases como "vamos!", "estou indo" ou "combinado" – sinalizando o momento em que o protagonista assume seu objetivo principal: a corrida. Essa determinação ecoa o conselho paterno recebido anteriormente: "Meu pai limpou minha ferida e me disse que eu precisava ser um menino grande. Que eu tinha de aprender a correr. [...] As crianças têm de saber correr" (OL, p. 4). Assim, a escolha lexical e o apoio visual reforçam a urgência do personagem em seguir as palavras do pai, que, como ele mesmo admite, jamais saíram de sua cabeça.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história ao construir uma narrativa que ultrapassa a aparência inicial de uma simples corrida, revelando gradativamente um enredo marcado por deslocamento forçado, perda, violência e busca por pertencimento. Do ponto de vista do enredo, há um deslocamento significativo quando o leitor percebe que a “corrida” não se trata de uma competição esportiva convencional, mas de uma metáfora para fuga e sobrevivência. Essa ruptura torna-se evidente em passagens como: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28), momento em que a narrativa introduz explicitamente a dimensão política e burocrática da exclusão. No que se refere às personagens, a presença do cachorro Alan como interlocutor e conselheiro rompe expectativas realistas, especialmente em trechos como: “Alan me falou que se eu me sentisse como uma ratazana, caberia no túnel” (OL, p. 26). A fala do animal, dotado de consciência e reflexão, insere elemento de fabulação que questiona os limites entre real e imaginário. Quanto à ambientação, a narrativa também desafia o leitor ao apresentar cenários que transitam entre o concreto e o simbólico, como a cidade dominada pelo caos – “O caos andava pela cidade com raiva, criando bagunça e confusão.” (OL, p. 31) – e as figuras com carimbos no lugar da cabeça (OL, p. 28), imagem que rompe a lógica realista e sugere desumanização.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, especialmente ao abordar temas como deslocamento, exclusão e pertencimento. Do ponto de vista ético e social, a narrativa convida à reflexão sobre a condição de pessoas em situação de vulnerabilidade, como migrantes e refugiados, evidenciada no trecho: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28). Essa afirmação revela a desumanização provocada por sistemas burocráticos, levando o leitor a refletir sobre os direitos humanos e a dignidade. A dimensão estética e simbólica também contribui para essa reflexão, especialmente na representação de figuras que carregam carimbos no lugar da cabeça (OL, p. 29), recurso imagético que simboliza a perda da identidade individual e a redução do sujeito à condição de objeto administrativo. Além disso, a relação entre o narrador e o cachorro Alan apresenta uma dimensão subjetiva importante, como no trecho: “Alan me falou que se eu me sentisse como uma ratazana, caberia no túnel.” (OL, p. 26). Essa passagem permite refletir sobre sentimentos de medo, exclusão e adaptação diante de contextos adversos, favorecendo a empatia e a compreensão do outro.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades, ao retratar a experiência de deslocamento vivida por três personagens (menino corredor, pai e o cachorro) que atravessam diferentes espaços e contextos marcados pela exclusão e pela condição de estrangeiros. A diversidade social e cultural é evidenciada nas situações em que o protagonista se depara com barreiras linguísticas, burocráticas e simbólicas, como no trecho: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28). Essa afirmação revela as desigualdades enfrentadas por pessoas em situação de migração, destacando as diferenças de pertencimento e reconhecimento social. As ilustrações também contribuem significativamente para essa abordagem, especialmente na representação de personagens com carimbos no lugar da cabeça (OL, p. 28), simbolizando a despersonalização e a forma como indivíduos de determinadas origens ou condições sociais são reduzidos a registros administrativos. Esse recurso imagético amplia a compreensão das relações de poder e das desigualdades culturais. Além disso, o percurso dos personagens e suas relações com diferentes espaços e figuras reforçam a condição de deslocamento e contato com contextos diversos, promovendo uma reflexão estética e sensível sobre a pluralidade cultural e as experiências humanas em sociedades marcadas pela diversidade.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao evidenciar as dificuldades enfrentadas pelo protagonista em razão de sua condição de estrangeiro e da ausência de documentos, o que compromete seu reconhecimento social e seu acesso a direitos básicos. Esse aspecto é explicitado no trecho: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28), que revela uma situação de exclusão social, na qual a identidade e a existência do indivíduo são negadas institucionalmente. Esse recurso narrativo promove reflexão sobre a importância do reconhecimento legal e social para a garantia de direitos e da dignidade humana. Além disso, ao apresentar o percurso dos personagens (menino corredor, pai e o cachorro Alan) em busca de pertencimento e reconhecimento, a obra evidencia, de forma crítica e sensível, as barreiras que impedem a participação plena de determinadas pessoas na sociedade. Essa abordagem contribui para a valorização do direito à igualdade, ao reconhecimento cultural e à inclusão social.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas ao abordar temas como migração, identidade, exclusão social e reconhecimento institucional, que são amplamente debatidos nas sociedades atuais. Esse aspecto é evidenciado no trecho: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28), que explicita a condição de invisibilidade social enfrentada por indivíduos que não possuem reconhecimento legal. Essa afirmação remete diretamente às problemáticas contemporâneas relacionadas aos direitos de migrantes, refugiados e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, a narrativa apresenta o deslocamento do personagem em busca de pertencimento e reconhecimento, o que dialoga com a realidade de muitas pessoas que enfrentam barreiras sociais, culturais e burocráticas no mundo contemporâneo. As ilustrações, especialmente a representação de personagens com carimbos no lugar da cabeça (OL, p. 28), reforçam criticamente a desumanização e a padronização impostas por sistemas institucionais.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Essa abordagem favorece a reflexão sobre diferentes realidades humanas e sociais globais, como evidenciado no trecho: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28), que explicita a exclusão e a invisibilidade vivenciadas pelo personagem. As ilustrações reforçam essa dimensão ao representar visualmente situações de controle institucional e despersonalização, contribuindo para a compreensão de diferentes contextos sociais marcados por desigualdades e barreiras simbólicas (OL, p. 28). A obra, assim, vale-se de um caráter universal e simbólico, que aborda experiências humanas amplas que englobam dificuldades sociais em contextos culturais nacional e internacionais.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Ela possui cerca de 50 páginas e apresenta predominância de texto escrito em relação às imagens, com construções que exigem reflexão sobre a falta de acesso da população aos documentos e a invisibilidade social frente à esta situação, “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28); a vivência em um lugar cujas leis são falhas ou criadas à revelia “A terra do outro lado da fronteira não tinha leis como as nossas. Tudo era ao contrário e as pessoas tinham uma grande confusão na cabeça. Tinham criado suas próprias regras que eram impossíveis de compreender e quem as quebrasse ficava sujeito a duras punições” (OL, p. 14-15); a empatia entre as pessoas “Tinham muito pouca comida, mas a compartilharam de boa vontade e, quando ficamos satisfeitos, conversamos sobre o mundo e sobre como se vive em outros lugares” (OL, p. 18); a luta dos refugiados para se estabelecer em um lugar “Finalmente, deixamos a floresta para trás. Nem eu nem Alan sabíamos o que pensar do novo lugar. Chegamos completamente exaustos e perguntamos onde estávamos ao primeiro morador que vimos. O homem nos olhou desconfiado, nos virou as costas e depois nos deu uma resposta” (OL, p. 22), e tantas outras temáticas que afligem o ser humano e, portanto, são de interesse dos leitores da EJA.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Esse aspecto é evidenciado no trecho: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28), que provoca reflexão crítica sobre o reconhecimento social e os direitos humanos, ampliando as referências éticas e sociais do leitor. A frase evidencia a condição de invisibilidade vivenciada pelo protagonista e estimula a reflexão sobre justiça, cidadania e inclusão. Além disso, os recursos visuais presentes na obra, como a representação de personagens com carimbos no lugar da cabeça (OL, p. 28), contribuem para ampliar as referências estéticas do leitor, ao utilizar imagens simbólicas que expressam a despersonalização e o controle institucional. Esses elementos favorecem uma leitura que ultrapassa o plano literal e promove uma experiência estética sensível e reflexiva. A narrativa também amplia as referências culturais ao apresentar a experiência de deslocamento e as dificuldades enfrentadas por indivíduos em contextos de exclusão, contribuindo para o desenvolvimento da empatia e da compreensão do outro.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. A narrativa não impõe julgamentos morais nem oferece conclusões fechadas, ao contrário, constrói-se por meio de metáforas e imagens simbólicas que convidam à reflexão. Por exemplo, no trecho “Eu tinha que continuar correndo.” (OL, p. 31), o enunciado não explicita uma moral ou ensinamento, mas sugere resistência e perseverança, deixando ao leitor a tarefa de atribuir sentido à experiência vivida pelo protagonista. O desfecho da narrativa também mantém essa abertura interpretativa, especialmente no trecho: “Se você gostar de verdade de uma pessoa, nunca vai perdê-la.” (OL, p. 33), que pode ser compreendido em diferentes níveis, o afetivo, o simbólico ou o existencial, sem que haja uma orientação normativa explícita.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Ao narrar a trajetória de um menino em situação de deslocamento e vulnerabilidade, o texto aproxima o leitor de experiências marcadas por medo, perda e esperança. Esse envolvimento é evidenciado em passagens como: “Eu tinha que continuar correndo.” (OL, p. 31), que transmite sensação de urgência, resistência e necessidade de sobrevivência, mobilizando emocionalmente o leitor. A cena em que o protagonista é confrontado com a negação de sua existência institucional – “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28) – também gera impacto emocional, ao expor situação de desumanização que provoca indignação e empatia. A vivência do egoísmo das pessoas trancadas dentro de si “Aqui não havia pátios abertos ou quintais como tínhamos em casa. Todos os portões estavam trancados. De perto, as casas pareciam fortalezas” (OL, p. 24) mostra a decepção afetiva dos personagens nas andanças pelo mundo. As ilustrações reforçam esse envolvimento afetivo ao representar visualmente solidão e fragilidade (OL, p. 28), ampliando a dimensão sensível da narrativa.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética, contribuindo para uma leitura fluida e organizada. O texto utiliza fonte com traços simples, bem definidos e em tamanho apropriado, favorecendo a identificação clara das letras e palavras. Observa-se também bom contraste entre o texto e o fundo das páginas, como nas páginas 6, 12 e 28, o que facilita a leitura sem causar esforço visual. Além disso, a disposição do texto nas páginas é equilibrada, com espaçamento adequado entre linhas e margens, permitindo que o leitor acompanhe a narrativa com conforto. A tipografia também mantém coerência estética com o projeto gráfico da obra, integrando-se harmoniosamente às ilustrações sem comprometer a legibilidade. Esses elementos contribuem para uma experiência de leitura visualmente acessível e esteticamente adequada, atendendo aos critérios de legibilidade e organização tipográfica.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária não apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto: estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em fase inicial de alfabetização. O texto é apresentado predominantemente em letras minúsculas (caixa baixa), com exceção dos títulos em caixa alta, como observado ao longo da obra (OL, p. 4-45), além de possuir grande volume textual. Para leitores em processo inicial de alfabetização, especialmente adultos, é recomendável o uso de fontes mais acessíveis, com maior destaque visual, letras em caixa alta ou outros recursos que facilitem o reconhecimento das palavras. Além disso, a extensão dos blocos de texto e a predominância da linguagem escrita em relação ao apoio imagético (OL, p. 12 e p.38) podem dificultar o acompanhamento da leitura por leitores com pouca autonomia leitora. Assim, a configuração e a apresentação da fonte não atendem plenamente às necessidades específicas do público em fase inicial de alfabetização da EJA, justificando a classificação como não adequada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 4
IM LE 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 38
IM LE 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 45
IM LE 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 12

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal evidenciada pelo potencial criativo na articulação entre o texto verbal e o texto não verbal, os quais se complementam na construção de sentidos. O texto verbal é conciso e simbólico, abrindo espaço para que as ilustrações ampliem e aprofundem a narrativa. Por exemplo, no trecho “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28), o texto verbal expressa a exclusão social do personagem, enquanto a ilustração reforça essa ideia ao representar figuras humanas com carimbos no lugar da cabeça, simbolizando a despersonalização e a redução do indivíduo à condição burocrática. Da mesma forma, em passagens como “Eu tinha que continuar correndo.” (OL, p. 31), o texto verbal sugere urgência e deslocamento, enquanto as imagens contribuem para a construção da atmosfera emocional da narrativa, evidenciando movimento, tensão e vulnerabilidade. A relação entre texto verbal e não verbal não é meramente ilustrativa, mas interpretativa, pois as imagens acrescentam novos sentidos ao texto, exigindo participação ativa do leitor na construção da compreensão da obra.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa, não se limitando à função decorativa, mas ampliando e aprofundando a compreensão da narrativa. Um exemplo ocorre em “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28). A ilustração que acompanha esse momento apresenta figuras humanas com carimbos no lugar da cabeça, recurso visual que simboliza a despersonalização e a redução da identidade à condição burocrática. Essa representação amplia o sentido do texto verbal, tornando visualmente perceptível a crítica à exclusão social. Em outros momentos, as imagens reforçam a sensação de deslocamento, movimento e vulnerabilidade do protagonista, contribuindo para a construção da atmosfera narrativa (OL, p. 11 e p. 21). O texto verbal, ao afirmar “Eu tinha que continuar correndo.” (OL, p. 31), é intensificado pelas imagens que sugerem urgência e instabilidade, favorecendo maior envolvimento emocional do leitor.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário. Observa-se o uso de contrastes marcantes, especialmente em cenas de tensão e desordem, quando o texto afirma: “O caos andava pela cidade com raiva, criando bagunça e confusão” (OL, p. 31). A composição visual reforça essa atmosfera por meio de imagens dinâmicas e organização espacial que sugere instabilidade e movimento, ampliando a sensação de ameaça e des controle. Na página 29, a representação de figuras humanas com carimbos no lugar da cabeça utiliza forte simbolismo visual e contraste para expressar despersonalização e burocratização da identidade, ampliando o sentido do trecho “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28). O recurso imagético produz impacto emocional e reforça a crítica social presente na narrativa. Além disso, os enquadramentos e a disposição dos personagens nas páginas frequentemente evidenciam solidão, deslocamento e vulnerabilidade, contribuindo para o envolvimento afetivo do leitor com o protagonista, como em passagens que acompanham sua jornada solitária (OL, p. 11 e p. 22).

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. Ao longo da obra, observam-se escolhas que combinam traços estilizados, distorções de proporção, uso simbólico de elementos gráficos e contrastes visuais que reforçam a dimensão crítica e emocional do texto. Nas páginas 28 e 29, por exemplo, a imagem de personagens com carimbos no lugar da cabeça utiliza recurso simbólico e linguagem metafórica visual para representar a burocratização da identidade, dialogando com o trecho: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!”. Em outras passagens, a representação do movimento por meio de linhas inclinadas, composição dinâmica e organização espacial que sugere deslocamento reforça a ideia de fuga, pressa e instabilidade expressa verbalmente em trechos como “Eu tinha que continuar correndo.” (OL, p. 31). Esses recursos plásticos ampliam a atmosfera de tensão e vulnerabilidade vivida pelo protagonista. Nota-se também o uso de contrastes e de uma paleta que privilegia tons que acentuam o clima de conflito e incerteza, tristeza e alegria (OL, p. 38), como aparece no capítulo “Campo de refugiados”, contribuindo para o envolvimento afetivo do leitor. Assim, a ilustração na obra não se restringe a uma única técnica ou função decorativa, mas mobiliza diferentes linguagens plásticas e recursos visuais que atuam de forma integrada ao texto verbal na construção de sentidos e na intensificação da experiência estética.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos. As imagens não seguem um padrão estritamente realista, mas utilizam recursos estilizados e metafóricos que exigem interpretação e promovem contato com formas artísticas mais elaboradas, como vemos nas figuras humanas representadas com carimbos no lugar da cabeça, recurso visual que simboliza a perda da identidade e dialoga com o trecho: “Uma pessoa que não tem documentos não existe!” (OL, p. 28-29). Essa escolha amplia a compreensão do leitor sobre o potencial expressivo da linguagem não-verbal. Além disso, há ilustrações que exploram a composição espacial, o movimento e a expressividade dos traços para representar deslocamento, tensão e vulnerabilidade, contribuindo para a construção estética da narrativa e favorecendo o contato com diferentes formas de expressão visual (OL, p. 11 e 21). Esses elementos possibilitam que os leitores ampliem suas referências estéticas, ao entrarem em contato com imagens que utilizam simbolismo, abstração e recursos expressivos próprios da linguagem artística, promovendo uma experiência visual significativa e formativa.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias, ainda que parcialmente. As ilustrações apresentam características estéticas que dialogam com uma perspectiva multicultural ao representar experiências humanas universais, como deslocamento, pertencimento e exclusão, por meio de linguagem visual simbólica e não restrita a um único contexto cultural específico. Por exemplo, a representação do protagonista em deslocamento por espaços urbanos estilizados, sem referências geográficas definidas, sugere uma ambientação que pode corresponder a diferentes realidades culturais, permitindo ao leitor associar a narrativa a diversos contextos sociais e culturais (OL, p.7). A representação das figuras humanas (todas negras) são representadas de forma estilizada e sem detalhamento individualizado, o que contribui para uma representação universal da experiência humana, sem vinculação a uma etnia, cultura ou nacionalidade específica (OL, p. 14). Esse recurso amplia as possibilidades de identificação e interpretação por leitores de diferentes origens. Há ainda a composição visual utiliza elementos simbólicos e cenários não realistas, reforçando o caráter atemporal e universal da narrativa, o que contribui para ampliar o repertório estético do leitor e favorecer o contato com formas de representação visual presentes em diferentes tradições artísticas contemporâneas (OL, p. 21).

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. Observa-se ludicidade na linguagem plástica por meio do uso de recursos visuais simbólicos, metafóricos e expressivos, que dialogam diretamente com a narrativa verbal e contribuem para a construção de um enredo criativo e aberto à interpretação: por exemplo, a representação do movimento do protagonista é construída com elementos visuais estilizados que sugerem deslocamento e instabilidade, ampliando o sentido da narrativa verbal e convidando o leitor a interpretar visualmente a experiência vivida pelo personagem (OL, p. 9). A composição visual apresenta figuras e cenários com proporções e formas não realistas, explorando a imaginação e reforçando o caráter simbólico da narrativa. Essa escolha plástica favorece uma leitura mais aberta e criativa, permitindo múltiplas interpretações (OL, p. 18). A relação entre o personagem e o espaço é construída com recursos visuais que ampliam a dimensão emocional da narrativa, contribuindo para que o leitor compreenda sensações como medo, solidão e deslocamento, mesmo quando essas emoções não estão explicitamente descritas no texto verbal (OL, p. 24). Esses elementos evidenciam que a linguagem visual não se limita à representação literal dos acontecimentos, mas atua de forma criativa e lúdica, ampliando as possibilidades interpretativas e fortalecendo o diálogo com o texto verbal.

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações: a imagem do protagonista em deslocamento dialoga com o início da narrativa verbal, apresentando visualmente sua condição de movimento e antecipando o tema da fuga e da busca por pertencimento. Essa interação entre texto e imagem permite ao leitor compreender o contexto emocional do personagem (OL, p. 5). A disposição do personagem em relação ao espaço visual reforça sua condição de vulnerabilidade e solidão, ampliando o sentido da narrativa verbal e despertando sensações de insegurança e isolamento (OL, p. 14). Vemos a interação entre o texto e a composição visual contribui para a construção progressiva da tensão narrativa, utilizando enquadramentos e organização espacial que intensificam a percepção de deslocamento e incerteza vivida pelo protagonista (OL, p. 21). A articulação entre o texto “Eu tinha que continuar correndo” (OL, p.37) e a imagem que sugere movimento contínuo reforça a dimensão emocional da narrativa, despertando no leitor sensações de urgência, resistência e fragilidade.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre, ainda que parcialmente, de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. O CSM apresenta, em geral, coerência conceitual e propostas pedagógicas consistentes com a mediação de leitura literária, porém contém imprecisão quanto à definição do público-alvo, o que pode induzir à aplicação inadequada do material no segmento educacional inscrito. Isso se evidencia no trecho “Na corrida é especialmente adequada para estudantes da Etapa II da EJA – Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)” (CSM, p. V), em contradição com a inscrição da obra no 1º segmento da EJA, que corresponde aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Observa-se também imprecisão na referência às competências educacionais, como em “Competências BNCC: Leitura de mundo; autoria; escuta sensível; valorização da experiência” (CSM, p. X), sem indicação das competências gerais ou habilidades correspondentes, o que reduz a precisão do alinhamento pedagógico. Essas questões não comprometem o conjunto da proposta, mas configuram imprecisões conceituais que justificam a avaliação como parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação. Não há menção à autoria da obra, nem apresentação de dados biográficos do autor, da ilustradora, tampouco do tradutor, elementos previstos no item 3.6b do Anexo I. Essa informação aparece ao fim da obra literária em si, mas não há uma contextualização mais detalhada no CSM.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XV
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XX

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, parcialmente, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito, ainda que parcialmente. O CSM apresenta relação direta e explícita com a obra literária inscrita, ao desenvolver propostas que dialogam com sua narrativa, personagens e temas centrais, conforme evidenciado em trechos como “Na corrida é uma obra que transita entre a realidade dura dos deslocamentos forçados e a potência poética da imaginação” (CSM, p. III) e “Após a leitura dos trechos em que o menino foge com o pai e o cachorro Alan, convida os estudantes a imaginar o que levariam em uma mochila” (CSM, p. X), demonstrando articulação entre as atividades sugeridas e o conteúdo da obra. No entanto, observa-se imprecisão quanto à adequação ao segmento educacional inscrito, uma vez que o caderno afirma que a obra é “especialmente adequada para estudantes da Etapa II da EJA – Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)” (CSM, p. V), enquanto a inscrição foi realizada para o 1º segmento da EJA, o que compromete a coerência em relação ao segmento a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de modo parcial, indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. O CSM apresenta indicações de materiais complementares relevantes, incluindo músicas, filmes, podcasts e sites, como “Malak e o barco (UNICEF)” (CSM, p. XIX) e “Asa Branca, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira” (CSM, p. XVII), que ampliam as possibilidades de mediação da obra literária. No entanto, as referências são apresentadas de forma incompleta e não padronizada, sem informações essenciais como autoria completa, ano, local de publicação, produtora ou endereço eletrônico, em desacordo com as normas da ABNT, o que dificulta a identificação e localização precisa dos materiais indicados pelo(a) educador(a) mediador(a).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIX-XX

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☒ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) **não** apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original. No caso de tradução ou adaptação, o CSM deveria apresentar informações sobre o tradutor ou adaptador, bem como dados da obra original, incluindo autoria, contexto de produção, ano de lançamento e língua original, elementos essenciais para situar o leitor e o mediador quanto à origem da obra e seu percurso editorial. No entanto, tais informações não aparecem em nenhuma página do caderno fornecido. A análise das páginas III a XX demonstra que toda a contextualização se refere exclusivamente à narrativa e ao personagem, sem qualquer menção à autoria, tradução ou adaptação. Da mesma forma, a página II, que apresenta a carta ao educador, e as páginas VI a XVIII concentram-se nas orientações de mediação e nas propostas de atividades pedagógicas, mantendo o foco na abordagem didática da obra e sem apresentar dados bibliográficos completos sobre sua origem. Dessa forma, o caderno não cumpre o requisito de apresentar informações sobre autor, tradutor ou adaptador, nem sobre a obra original, configurando uma lacuna relevante no material.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XX
HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XVIII

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 395287 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 36	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “A aldeia seguinte para ond fomos parar já estava em ruína.” há a supressão da letra "e", na palavra "onde".	
Recomendações: Corrigir a escrita da palavra "onde".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Afimal, não fazíamos ideia do que haveria do outro lado do rio que brilhava ao longe com os últimos raios do pôr-do-sol”, há o uso indevido de hífen em “pôr-do-sol”.	
Recomendações: Corrigir a escrita da palavra pôr-do-sol, para “pôr do sol”, sem hífen.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 26	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Ausência do número da página 26.	
Recomendações: Numerar a folha que corresponde à p. 26.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 395287 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 36	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “A aldeia seguinte para onde fomos parar já estava em ruína.” há a supressão da letra "e", na palavra "onde".	
Recomendações: Corrigir a escrita da palavra "onde".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XV	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Trecho “AVALIAR COM OLHOS ATENTOS: QUANDO A ESCUTA TAMBÉM ENSINA” O subtítulo: “Ideias para avaliação dialógica e formativa” está na cor branca, invisível na visualização normal e visível apenas ao copiar e colar o texto.	
Recomendações: Recomenda-se corrigir a diagramação e a formatação do subtítulo, garantindo sua visibilidade adequada com cor contrastante e legível.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “A seguir, indicamos práticas de mediação que respeitam os tempos, os repertórios e os afetos dos estudantes”, há ausência de pontuação ao final do período.	
Recomendações: Inserir ponto final para encerrar o período “A seguir, indicamos práticas de mediação que respeitam os tempos, os repertórios e os afetos dos estudantes”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho “Malak e o barco (UNICEF) – Curta de animação sobre uma menina refugiada da Síria.”, a Referência está incompleta, sem indicação do ano de produção, direção, país ou link de acesso.	
Recomendações: Recomenda-se incluir a referência de acordo com a ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho “Vida Maria (Márcio Ramos) – Curta brasileiro sobre infância e trabalho infantil.”, a Referência está incompleta.	
Recomendações: Recomenda-se incluir a referência de acordo com a ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho “LIVROS EM MOVIMENTO: Mediação de leitura para além da escola” consta apenas um título, sem qualquer explicação, contextualização ou indicação de finalidade pedagógica, objetivos ou orientações para o(a) educador(a) mediador(a).	
Recomendações: Incluir, na página VII, uma breve apresentação explicando a finalidade da seção, seus objetivos pedagógicos e sugestões de encaminhamento didático.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho “O menino do pijama listrado (Mark Herman) – Sobre a amizade entre duas crianças em lados opostos de um campo de concentração nazista.”, a Referência está incompleta, sem o ano de lançamento (2008) e sem indicação de que se trata de uma adaptação cinematográfica de obra literária.	
Recomendações: Recomenda-se incluir a referência completa, segundo as normas da ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho “Eu não quero voltar sozinho (Daniel Ribeiro) – Curta que aborda adolescência, deficiência visual e afetos.”, a Referência está incompleta, sem o ano de produção (2010), e sem indicação clara de que se trata de um curta-metragem precursor do longa-metragem Hoje Eu Quero Voltar Sozinho (2014).	
Recomendações: Recomenda-se incluir a referência completa, segundo as normas da ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho "Que horas ela volta? (Anna Muylaerte) – Fala das pessoas que tiveram de emigrar do nordeste e que são relegadas a um lugar mais baixo na sociedade em São Paulo.", a referência está incompleta.	
Recomendações: Recomenda-se incluir a referência completa, segundo as normas da ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho “Canal Leitura sem pressa (YouTube)”, a Referência está incompleta.	
Recomendações: Recomenda-se incluir a referência completa, de acordo com as normas da ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No trecho “Cidades imaginadas, caminhos reais: projetos para ampliar a leitura do mundo – PROJETOS INTERDISCIPLINARES”, há apenas a presença de título sem desenvolvimento textual, não há explicação, objetivos ou orientações iniciais sobre o que se fará nesta seção.	
Recomendações: Recomenda-se incluir um texto sobre o que esta seção propõe.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "A obra Na corrida é um convite potente à escuta e ao diálogo.", o nome da obra não está destacado em itálico ou entre aspas.	
Recomendações: Colocar o título da obra em itálico ou entre aspas sempre que mencionado no texto.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Pode ser apreciada seguida a ‘A volta da Asa Branca’, que trata do retornos dos que foram deslocados pela seca.”, há a falta de concordância nominal. entre o “do”, que está no singular, e “retornos” que está no plural.	
Recomendações: Corrigir a falta de concordância em "do retornos".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIV	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No trecho "CORRER, NESSA HISTÓRIA, NÃO É APENAS ESCAPAR — É RESISTIR,IMAGINAR E REINVENTAR O MUNDO", há ausência de espaço após a vírgula antes de "IMAGINAR".	
Recomendações: Corrigir a ausência de espaço após a vírgula antes de "IMAGINAR".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho “O menino e o mundo (Alê Abreu) – Animação brasileira sem diálogos que trata de desigualdade, globalização, migração e resistência.”, a Referência está incompleta.	
Recomendações: Recomenda-se apresentar a referência completa, conforme as normas da ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "Afetos (Karina Vieira e Gabi Oliveira) – podcast sobre afeto, negritude, escuta e experiências de vida", há ausência de pontuação no final do período.	
Recomendações: Colocar o ponto final ao encerrar o período ""Afetos (Karina Vieira e Gabi Oliveira) – podcast sobre afeto, negritude, escuta e experiências de vida".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No trecho "Descomplica Direitos Humanos (Instituto Aurora)", a Referência está incompleta.	
Recomendações: Recomenda-se incluir a referência completa, segundo as normas da ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. V	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) mostra que a obra é para o Ensino Fundamental anos finais (6o ao 9o anos), mas a obra está inscrita para o 1o segmento da EJA (1o ao 5o anos).	
Recomendações: Adequar o caderno de atividade ao segmento para o qual ele foi inscrito.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. X	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: O caderno do Mediador apresenta referências genéricas à Base Nacional Comum Curricular, como em “Competências BNCC: Leitura de mundo; autoria; escuta sensível; valorização da experiência” (CSM, p. X), sem explicitar as competências e habilidades específicas, o que limita a clareza do alinhamento curricular.	
Recomendações: Explicitar as habilidades da BNCC utilizadas no Caderno do Mediador.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de ponto final no primeiro parágrafo da seção denominada "LER É CORRER JUNTO - caminhos de mediação em sala de aula"	
Recomendações: Colocar ponto final no primeiro parágrafo da seção denominada "LER É CORRER JUNTO - caminhos de mediação em sala de aula."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência da vírgula antes de "como" ao iniciar a lista de exemplos no trecho "A leitura de Na corrida pode ser um ponto de partida para explorar outras linguagens, histórias e vozes que tratam de temas como deslocamento forçado (...)".	
Recomendações: Colocar a vírgula antes de "como" no trecho "A leitura de Na corrida pode ser um ponto de partida para explorar outras linguagens, histórias e vozes que tratam de temas como deslocamento forçado (...)".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. IX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de vírgula antes da palavra "seguidos" no trecho: Organize uma sessão de curtas-metragens seguidos de roda de conversa, com obras que tratem de deslocamentos, infância, fronteiras e territórios populares".	
Recomendações: Colocar a vírgula antes da palavra "seguidos", no trecho: Organize uma sessão de curtas-metragens seguidos de roda de conversa, com obras que tratem de deslocamentos, infância, fronteiras e territórios populares".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. IX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de concordância nominal na palavra "seguidos" em " Organize uma sessão de curtas-metragens seguidos de roda de conversa, com obras que tratem de deslocamentos, infância, fronteiras e territórios populares".	
Recomendações: Corrigir a falta de concordância no trecho "Organize uma sessão de curtas-metragens seguidos de roda de conversa, com obras que tratem de deslocamentos, infância, fronteiras e territórios populares". para "Organize uma sessão de curtas-metragens, seguida de roda de conversa, com obras que tratem de deslocamentos, infância, fronteiras e territórios populares".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho “Afinal, não fazíamos ideia do que haveria do outro lado do rio que brilhava ao longe com os últimos raios do pôr-do-sol”, há o uso indevido de hífen em “pôr-do-sol”.	
Recomendações: Corrigir a escrita da palavra pôr-do-sol, para “pôr do sol”, sem hífen.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 26	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Ausência do número da página 26.	
Recomendações: Numerar a folha que corresponde à p. 26.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra "Na Corrida", de Marek Vadas, com ilustrações de Daniela Olejníková e tradução de Júlio Silveira, é um livro ilustrado que apresenta uma narrativa breve e profundamente simbólica, centrada na trajetória de um menino que corre acompanhado de seu pai e de seu cachorro, Alan. Ao longo desse percurso, o protagonista enfrenta obstáculos que transcendem o plano físico e assumem dimensões emocionais e existenciais, configurando uma jornada que pode ser compreendida tanto como uma corrida literal quanto como uma metáfora da experiência humana em contextos de adversidade. A narrativa constrói-se por meio de uma linguagem concisa e poética, marcada por sugestões e silêncios que convidam o leitor a participar ativamente da produção de sentidos. A ausência de referências temporais e espaciais específicas amplia o alcance simbólico da obra, permitindo que a experiência do protagonista dialogue com diferentes realidades e favorecendo uma leitura aberta, sensível e reflexiva. As ilustrações desempenham papel essencial na construção narrativa, estabelecendo uma relação dinâmica e complementar com o texto verbal. Por meio de traços expressivos, cores fortes, contrastes marcantes e composições visuais que evocam movimento e transformação, as imagens ampliam o campo interpretativo da obra e intensificam sua dimensão simbólica. A representação dos corredores, por vezes fragmentada ou em transformação, reforça a atmosfera de tensão e resistência, contribuindo para a construção de uma narrativa visual que não apenas acompanha, mas também expande o significado do texto. Essa integração entre palavra e imagem constitui um dos principais elementos de força da obra, característica fundamental do livro ilustrado contemporâneo. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) que acompanha a obra configura-se como um importante recurso de apoio à mediação da leitura, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos. O material apresenta uma contextualização temática da narrativa, destacando aspectos relacionados aos deslocamentos, à diversidade cultural e aos direitos humanos, e oferece propostas de atividades organizadas em diferentes momentos da leitura. As orientações valorizam práticas como a leitura compartilhada, o diálogo coletivo e a reflexão crítica, incentivando o leitor a estabelecer relações entre o texto literário e suas próprias experiências. Dessa forma, o caderno contribui para potencializar a dimensão formativa da obra, favorecendo uma abordagem pedagógica que reconhece a literatura como espaço de reflexão, sensibilidade e construção de significados.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada**, por não cumprir o previsto no Edital de Convocação nº 03/2024 - CGPLI, conforme os itens especificados a seguir: 1) A obra literária não está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada: estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais, pois apresenta extensão relativamente longa e predominância de texto escrito ao longo de suas páginas, o que impossibilita a leitura autônoma por estudantes em fase inicial de alfabetização (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1); 2) A obra literária não apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto - estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em fase inicial de alfabetização; o texto é apresentado predominantemente em letras minúsculas (caixa baixa), com exceção dos títulos em caixa alta, como observado ao longo da obra (Anexo I, item 7.6.1d); 3) Sendo uma tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original; de acordo com o edital, o CSM deveria apresentar informações sobre o tradutor ou adaptador, bem como dados da obra original, incluindo autoria, contexto de produção, ano de lançamento e língua original, elementos essenciais para situar o leitor e o mediador quanto à origem da obra e seu percurso editorial (Anexo I, item 3.6b); 4) A análise também identificou quantidade de falhas pontuais superior ao limite de 20%, conforme definido no edital, além de inconsistências editoriais, falhas estruturais e problemas de apresentação que comprometem a qualidade pedagógica e editorial do material. Portanto, de acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada conformidade com o Edital de Convocação nº 03/2024 - CGPLI.